

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

JARDIM MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DA BOATE KISS EM SANTA MARIA - RS.

AUTOR PRINCIPAL: Adilson Giglioli.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Carla Portal Vasconcellos.

UNIVERSIDADE: Univeisidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O presente resumo apresentará de forma sucinta a proposta de um Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, o qual foi desenvolvido com base no tema: Jardim Memorial às vítimas da tragédia na boate Kiss em Santa Maria - RS. O foco do tema é propor um espaço o qual se caracterizará como um elemento de memória e homenagem às 242 vítimas fatais, aos mais de 680 feridos, a todos os familiares e aqueles que de alguma forma tiveram suas vidas abaladas pelo ocorrido. O objetivo do trabalho é construir uma identidade local sobre a tragédia, uma vez que ela se caracteriza como umas das maiores do país em números de vítimas causadas por incêndio e fortalecer a memória, não permitindo que o fato caia no esquecimento e por ventura volte a acontecer novamente e uma vez que esquecer um trauma não é a forma de superá-lo.

DESENVOLVIMENTO:

O ser humano em ao longo de sua existência sempre apresentou a necessidade de se comunicar e expressar-se diante de uma sociedade. A arquitetura está diretamente relacionada a essa necessidade. Com o desenvolver das civilizações, surgiram novas demandas sociais, tais essas que utilizaram da arquitetura não só para o viés da proteção e moradia, mas como marco histórico, empregando-lhe detalhes estéticos que comunicam a passagem de uma época.

No Egito surgiu uma das principais civilizações da Antiguidade, bastante complexa em sua organização social. A religião regia esta sociedade e determinava o papel de cada indivíduo. Acreditavam que após a morte estavam destinados à eternidade, que a vida na terra era passageira, afetando diretamente os monumentos que eram erguidos. Enquanto os templos estavam destinados à eternidade, eram construídos com

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



materiais estáveis como a pedra, as cidades e vilas tinham suas casas construídas com materiais frágeis e perecíveis, como os tijolos de adobe e fibras vegetais (MUMFORD, 2007, p.95).

Conforme o autor expõe em seu texto, em diversos momentos da história da humanidade a arquitetura não serviu apenas como abrigo e proteção, mas sim, como forma de expressão, uma maneira de representar sentimentos, poder, devoção, emoções e segurança. Desta forma podemos atribuir esses conceitos e esse viés da arquitetura de forma a construir uma memória coletiva sobre um acontecimento. Ainda segundo Axt (2013,p.64-89) “os memoriais são, assim, lugares de memória, ou seja, espaços que brotam para bloquear a ação do esquecimento, fixando um conceito, immortalizando o que pereceu, corporificando o imaterial”.

A intervenção baseou-se na elaboração de espaços que contemplem as instalações de uma sede para a Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria – AVTSM, um Centro de Capacitação e Pesquisa, destinado à estudos na área da construção civil, uma Espaço Ecumênico, com objetivo de ser o local das celebrações em memória ao acontecimento, um Museu Memorial, onde será ficar exposto o histórico de cada vítima, assim como fatos que contam os acontecimentos do dia, e para contemplar o espaço jardins que servirão como um parque urbano para a cidade de Santa Maria.

Para abordar esses temas foram aplicados conceitos de arquitetura e fenomenologia, que no pensamento setecentista é descrição filosófica dos fenômenos, em sua natureza aparente e ilusória, manifestados na experiência aos sentidos humanos e à consciência imediata. O projeto explorou a arquitetura para além de seus atributos funcionais e estéticos, estimulando os sentidos e as percepções por meio de uma abordagem fenomenológica, com atributos arquitetônicos como: água, luz e sombra, natureza, transparência e escala arquitetônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O desenvolvimento do trabalho, aprofundado no tema em que abordou uma proposta de intervenção para a criação de um Memorial às Vítimas da tragédia da boate Kiss na cidade de Santa Maria – RS, possibilitou evoluir a compreensão dos espaços vinculados ao tema, e a relação dos mesmos com a arquitetura, quando essa apresenta a sua real importância e ação perante a reação das pessoas ao viverem o espaço construído. A arquitetura estabelece um papel fundamental sobre o comportamento humano.

REFERÊNCIAS:

AXT, Gunter. A função social de um memorial: a experiência com memória e história no Ministério Público, Métis: História & Cultura, Caxias do Sul, v.12, p. 64-89, jul./dez. 2013

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas.
São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): .

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.